

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS DO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA BIANCHI

Gustavo de S. DIAS¹; Eduardo A. Z. SOUZA²; Januária A. S. REZENDE³

RESUMO

O desenvolvimento motor é um processo sequencial relativo à idade cronológica, acompanhado pela interação entre as tarefas, o indivíduo e o ambiente. A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) possibilita identificar a idade cronológica (em meses), e a idade motora - que é um processo aritmético para pontuar e avaliar os resultados dos testes; a pontuação obtida é convertida em meses. O objetivo desta pesquisa foi avaliar se existe diferença entre a idade motora geral (IMG) e cronológica (IC), para verificar se o desenvolvimento motor corresponde com sua respectiva idade. O presente estudo é uma pesquisa qualitativa realizada na escola municipal Francisca Bianchi, com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I. A amostra foi composta por 16 alunos de 10 anos do 5º ano, de ambos os sexos. O instrumento utilizado foi a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), de Francisco Rosa Neto (2002). Com os resultados obtidos podemos observar que a IMG é menor que a IC em todos os alunos, sendo que a média da IMG foi de 112 meses, (9 anos e 4 meses). Com relação à IC a média foi de 125 meses, (10 anos e 5 meses). A média da Idade Negativa IN dos resultados obtidos foi de 13 meses, ou seja, 1 ano e 1 mês. A menor IN foi de 4 meses e a maior de 25 meses. Nenhum aluno apresentou idade positiva (IP) - diferença positiva entre Idade Motora Geral (IMG) a Idade Cronológica (IC), ou seja, nenhum teve IMG igual ou superior a IC.

Palavras chave: Desenvolvimento motor; Escala de Desenvolvimento Motor (EDM); idade motora geral (IMG) e cronológica (IC).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: gsdias12@gmail.com;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: eduzotti79@gmail.com;

³ Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Muzambinho, Muzambinho/MG, e-mail: januaria.rezende@muz.ifsuldeminas.edu.br.

INTRODUÇÃO

Desde o primeiro minuto da vida o organismo humano tem uma lógica biológica, uma organização, um calendário maturacional e evolutivo, sendo possível uma grande interação e estimulação. As possibilidades motoras da criança evoluem de acordo com sua idade e chegam a ser cada vez mais variadas, completas e com um nível de dificuldade mais elevado (NETO, 2002).

Podemos ver o desenvolvimento motor como uma mudança evolutiva do comportamento motor no ciclo da vida, agindo com uma contínua adaptação nas mudanças, por meio de esforço para atingir o controle motor e competência motora. Assim o desenvolvimento motor de um indivíduo pode ser conceitualizado dentro de seu controle, domínio e de sua própria idade (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

O desenvolvimento motor nada mais é que um processo sequencial, relativo à idade cronológica, acompanhado pela interação entre os requisitos da tarefa, da fisiologia do indivíduo e as circunstâncias ambientais, que são inerentes as mudanças sociais, intelectuais e emocionais (NETO, 2002).

Na infância, o desenvolvimento motor da criança é um domínio de seu corpo, com diferentes movimentos, descobrindo seu corpo em diferentes ambientes, das mais variadas formas, manipulando diversos tipos de materiais. Tudo isso se torna as habilidades básicas a serem utilizadas em sua rotina (SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, 2004).

No início do processo de escolarização ocorre um aumento das habilidades motoras da criança, assim passa a ter um domínio maior de seu corpo em diferentes tipos de atividades como: correr, saltar, lançar, rastejar, equilibrar escrever entre outras. E paralelamente ligada às habilidades motoras está a percepção do corpo, espaço e tempo (elementos básicos para aprendizagem motora e atividades de formação escolar). Assim ao se ter um bom domínio e controle motor a criança estará também constituindo boas noções para seu desenvolvimento intelectual (NETO et al, 2010).

Visto que o desenvolvimento motor tem influência relevante nos escolares, podemos considerar que o acompanhamento da aptidão motora deles constitui uma atitude preventiva para profissionais envolvidos com aprendizagem. Com esta concepção, a avaliação motora pode ser constante, possibilitando diagnósticos da criança, de suas capacidades e assim identificando suas limitações e podendo dar uma maior atenção a elas para um maior desenvolvimento (NETO et al, 2010).

Existem vários instrumentos para fazer avaliação motora da criança, porém, nem todos englobam completamente todos os aspectos do desenvolvimento, mas a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) engloba (NETO et al, 2010).

A EDM possibilita identificar a idade cronológica (IC) - em meses, contada a partir do primeiro dia de vida e até o dia atual; a idade motora geral (IMG) - que é obtida ao realizar uma bateria motora – é um processo aritmético para pontuar e avaliar os resultados dos testes, com a pontuação obtida convertida em meses (NETO, 2002).

Visto isto, será que existe diferença entre Idade Motora Geral (IMG) e Idade Cronológica (IC) dos alunos do 5º ano da Escola Municipal Francisca Bianchi, do município de Muzambinho/MG.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é de uma pesquisa qualitativa, realizada na Escola Municipal Francisca Bianchi, do município de Muzambinho/MG, com alunos do Ensino Fundamental I. A amostra foi composta por 16 alunos, de 10 anos de idade cronológica, do 5º ano, sendo 11 meninas e 5 meninos.

O instrumento utilizado na pesquisa foi a Escala de Desenvolvimento Motor – EDM, de Francisco Rosa Neto (2002). A EDM avalia as áreas motoras separadas: motricidade fina (óculo manual), motricidade global (coordenação), equilíbrio (postura estática), esquema corporal (imitação de postura e rapidez), organização espacial (percepção do espaço), organização temporal (linguagem, estrutura temporais) e lateralidade (mãos, olhos e pés). O aluno é avaliado em cada item, sendo que o teste se inicia a partir de sua idade cronológica (calculada em meses), após a realização de todos os testes poderemos avaliar a sua idade motora.

Após a realização de todos os testes, os dados foram tabulados, sendo que cada avaliado possui uma ficha para a anotação de suas respectivas informações e resultados obtidos nos testes. Em seguida será calculada a Idade Motora (IM) obtida através dos pontos alcançados nos testes, o perfil de cada aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o objetivo proposto: verificar se existe diferença entre a IMG e IC e avaliar se o desenvolvimento motor corresponde com sua respectiva idade, os resultados obtidos serão apresentados.

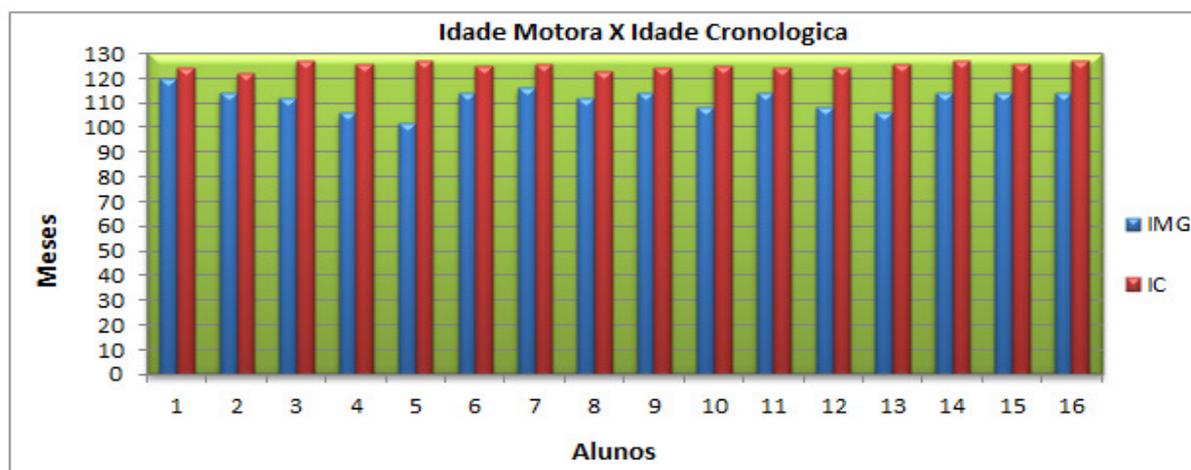


Fig. 1 representação da idade cronológica (IC) e idade motora geral (IMG) expressa em meses de cada aluno.

Podemos observar no gráfico acima os resultados de IMG e IC de cada aluno. A IMG é menor que a IC em todos os alunos, sendo que a média da IMG foi de 112 meses (9 anos e 4 meses).

Com relação à IC a média foi de 125 meses (10 anos e 5 meses). Com isto podemos calcular a Idade Negativa (IN) - diferença entre a Idade Motora Geral (IMG) e a Idade Cronológica (IC). A média dos resultados obtidos foi de 13 meses (1 ano e 1 mês). A menor IN foi de 4 meses e a maior de 25 meses. Nenhum aluno apresentou idade positiva (IP) - diferença positiva entre Idade Motora Geral (IMG) a Idade Cronológica (IC), ou seja, nenhum teve IMG igual ou superior a IC.

Em relação ao gênero, os meninos apresentaram a média de IMG de 110 meses (9 anos de 2 meses), já as meninas a média IMG foi de 112 meses (9 anos e 4 meses). Meninos e meninas apresentaram apenas dois meses de diferença entre as IMG's, ou seja, meninas tem um desenvolvimento mais rápido que os meninos.

A média da IC dos meninos foi de 125 meses (10 anos e 5 meses), tendo idade negativa (IN) de 15 meses (1 ano e 3 meses). Por outro lado temos as meninas com IC igual ao dos meninos, 125 meses (10 anos e 5 meses), mas com a idade negativa (IN) de 13 meses (1 ano e 1 mês). Comparando meninos e meninas o resultado encontrado foi que as meninas têm menor atraso no desenvolvimento motor (13 meses), enquanto os meninos (15 meses) devido ao processo maturacional que nas meninas se inicia mais cedo.

Variáveis	MASCULINO				FEMININO			
	IDADE	IMG	IC	IDADE	IDADE	IMG	IC	IDADE

	NEGATIVA				NEGATIVA			
Média	10	110	125	13	10	112	125	13
Desvio pad	0	7,0	2,2	8,1	0	3,3	1,3	3,3

Tabela 01: valores de média e des pad

Podemos observar na tabela acima os resultados por gênero, observando apenas 2 meses de diferença entre as IMG's dos meninos para meninas, sendo que as meninas tem maior IM que os meninos, ou seja, seu desenvolvimento é mais rápido. Em relação à idade negativa a média se manteve igual.

Na pesquisa de Ghigginio, Bahiana e Nunes-Junior (2011) a amostra apresentou atraso motor generalizado, pois quando o ambiente não fornece as intervenções necessárias o atraso motor, conseqüentemente, se tornará cada vez mais acentuado. Mas para eles as habilidades motoras são características únicas e individuais, pois são frutos de diferentes ambientes e genética, por isto alunos do mesmo ano letivo apresentaram diferentes históricos (repertórios) que conseqüentemente implicará em diferente desenvolvimento motor. Fatores como genética, cultura, ambiente e psicossociais são fundamentais e resultam no processo de desenvolvimento.

Stabelini Neto et al (2004) avaliam fatores ambientais que interferem no desempenho motor. Com isto eles percebem que: famílias que realizam práticas de lazer relacionadas a inatividades, a casa se torna um lugar de brincadeiras diante dos aparelhos eletrônicos como televisão, videogame, computador e entre outros influenciando significativamente seu cotidiano. Diante disto é primordial que tanto em ambiente familiar, quanto escolar, se tenha uma preocupação em possibilitar prática de atividades para desenvolver os padrões fundamentais de movimento (andar, correr, saltar, equilibrar, arremessar, receber, etc).

CONCLUSÕES

De modo geral conseguimos observar que há uma diferença entre IMG e IC. A IMG é menor que a IC em todos os alunos, sendo que a média da IMG foi de 112 meses (9 anos e 4 meses). Com relação à IC a média foi de 125 meses (10 anos e 5 meses). A média da Idade Negativa (IN) foi de 13 meses (1 ano e 1 mês), ou seja, tem um atraso de 1 ano e 1 mês.

Após a avaliação vimos que o desenvolvimento motor não está de acordo com a idade esperada, com estes dados é possível planejar melhor as aulas para que as mesmas contemplem e possam fornecer a intervenção ideal.

A partir destes resultados, sugerimos que esta amostra não está tendo atividades ou intervenções necessárias para seu desenvolvimento motor. Sugerimos que seja ofertado ou se aumente/melhore a intervenção no sentido de sanar as dificuldades encontradas, para que o aluno se desenvolva de acordo com a respectiva idade. Em algum momento, nesta ou em fases anteriores do desenvolvimento motor, de descoberta e de aprender sobre o que o corpo é capaz de fazer, estas crianças podem ter sido privadas de ações corporais e/ou habilidades básicas que serviriam de base para as aquisições futuras, e assim acarretando um desenvolvimento motor abaixo do adequado.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances Cleland. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GHIGGINO, Leonardo Nobre; BAHIANA, Flavio Fernandes; NUNES-JUNIOR, Paulo Cesar. Diferenças entre idade cronológica e idade motora geral para alunos do 1º ano do ensino fundamental. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, Rio de Janeiro RJ, v. 10, n. 3, p.124-131, jul. 2011.

ROSA NETO, Francisco. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROSA NETO, Francisco et al. A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala de desenvolvimento motor. Revista Brasileira Cine Antropometria Desempenho Humano, Florianópolis, v. 6, n. 12, p.423-427, dez. 2010.

SANTOS, Suely; DANTAS, Luiz; OLIVEIRA, Jorge Alberto de. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos de coordenação. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 33, n. 18, p.33-44, ago. 2004.

STABELINI NETO, Antônio et al. Relação entre fatores ambientais e habilidades motoras básicas em crianças de 6 e 7 anos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Curitiba – Pr, v. 3, n. 2004, p.135-140, out. 2004. 3.